Associação Olho Vivo denuncia várias falhas na Recuperação da Cava de Viriato

23-Jan-2009

A AssociaÃ§Ã£o Olho Vivo diz que a recuperaÃ§Ã£o da Cava de Viriato Ã© uma armadilha para crianÃ§as e adultos, denunciando vÃ¡rias falhas arquitectÃ³nicas que colocam em perigo os peÃµes e automobilistas como, entre outros, a distÃ¢ncia entre as lages de granito na zonas pedonais e o tamanho exagerado das valetas Ã beira da estrada. A AssociaÃ§Ã£o pediu tambÃ©m "(...)

Comunicado de
Imprensa

Â

â€œRECUPERAÃ‡Ãƒâ€• DA CAVA
DE VIRIATO

Ã‰ ARMADILHA PARA
CRIANÃ‡AS E ADULTOS

Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â

Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â O
NÃºcleo de Viseu da AssociaÃ§Ã£o OLHO VIVO enviou, em MarÃ§o do ano passado, uma carta Ã DirecÃ§Ã£o Regional de Cultura do Centro dando conta das nossas apreensÃµes face Ã s obras de â€œRecuperaÃ§Ã£o e Arranjo PaisagÃ-stico de parte do Monumento da Cava de Viriatoâ€• (ver anexo).

Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â Na
resposta, o Director Regional informou-nos, laconicamente, que â€œos trabalhos em execuÃ§Ã£o constam do projecto apresentado e encontram-se superiormente autorizados e estÃ£o incluÃ-dos em projecto que foi objecto de apreciaÃ§Ã£o nas Ã¡reas de arqueologia e arquitectura paisagistaâ€•.

Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â Claro
que uma obra da ViseuPolis nÃ£o podia ser clandestina. Apenas pedimos esclarecimentos para o que nos pareceu serem aspectos intrusivos de uma intervenÃ§Ã£o que poderÃ¡ desvirtuar um monumento Ãºnico na PenÃ-nsula (colocaÃ§Ã£o de lajes de granito, muito bem aparelhadas, assentes em blocos de cimento, numa fortificaÃ§Ã£o de terra, Ã semelhanÃ§a das cidades-acampamentos muÃ§ulmanas de que hÃ¡ vestÃ-gios no Norte de Ã•frica e, em melhor grau de conservaÃ§Ã£o, em SamarrÃ£,

no actual Iraque) e chamÃ¡mos a atenÃ§Ã£o para a contradiÃ§Ã£o aparente entre esta modernizaÃ§Ã£o arquitectÃ³nico-paisagistaâ€• e a evidente preocupaÃ§Ã£o emÂ apagar os vestÃ-gios do passeio pÃºblico construÃ-do no sÃ©culo XIX (com acesso pela escadaria atrÃ¡s do monumento a Viriato), deitando toneladas de terra para cobrir as escadas e caminhos talhados nos taludes para acesso ao alto da muralha, certamente para repor o seu aspecto original.Â

Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â Na nossa carta chamÃ¡mos tambÃ©m a atenÃ§Ã£o da tutela para o perigo que representa os intervalos de 15 cm entre as lajes de granito. NinguÃ©m ligou aos nossos alertas. No entanto, a OLHO VIVO tem conhecimento de vÃ¡rios casos de pessoas (crianÃ§as e adultos) que jÃ¡ caÃ-ram na Cava de Viriato. Â Â Â

Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â Segundo um jornal local, a CÃ¢mara Municipal de Viseu teria afirmado que aqueles intervalos entre os blocos de granito se destinavam a impedir a circulaÃ§Ã£o de bicicletas. JustificaÃ§Ã£o ridÃ-cula jÃ¡ que todos os dias se vÃªem lÃ¡ pessoas a andar de bicicleta. Quem nÃ£o tem hipÃ³tese de circular com aqueles intervalos entre as lajes sÃ£o os portadores de deficiÃªncia, quer se desloquem de muletas ou de cadeira de rodas, e os carrinhos de bebÃ©.

Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â TÃ£o pouco se pode aceitar a desculpa de que as obras ainda nÃ£o acabaram, porque se do lado da Avenida da BÃ©lgica ainda nÃ£o foram retirados os tapumes, a verdade Ã© que quem entra pela Rua do Picadeiro ou pelo novo passadiÃ§o aÃ©reo nÃ£o encontra qualquer obstÃ¡culo ou indicio de obras.

Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â Os moradores da Rua do Picadeiro tambÃ©m se queixam das luzes colocadas em pilares de granito ao longo da estrada interior da Cava que encandeiam quem circula a pÃ© ou de carro e dificultam as manobras automÃ³veis nalgumas curvas, como a da saÃ-da para a Â Rua do Coval, correndo o risco de enfiar os pneus na valeta, de onde dificilmente tirarÃ£o os veÃ-culos dada a profundidade exagerada a que abriram a vala.Â Â Â Â Um dos novos postes de iluminaÃ§Ã£o da Rua do Picadeiro foi colocado exactamente na parte mais apertada da rua; recentemente, uma tÃ©cnica de SaÃºdeÂ do INEM que ali fora chamada para uma emergÃªncia, teve de sair da ambulÃ¢ncia para orientar a manobra.

Â